



Palhamédicos levam alegria a hospitais¹

Luciana de Sá Brazil da Silva²
Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

APRESENTAÇÃO

Este produto é uma reportagem veiculada no Jornal laboratório Em Foco Online que informa sobre um grupo de voluntários denominado “Palhamédicos”. São pessoas de diversas profissões que percorrem hospitais de Campo Grande fantasiados de palhaços com a intenção de levar alegria a crianças internadas e assim aliviar a dor dos pacientes e familiares.

2 OBJETIVOS

Informar aos leitores do Jornal Em Foco Online a existência deste trabalho voluntário em Campo Grande. Assim como, revelar os resultados que as visitas do Grupo Palhamédicos trazem tanto para as crianças enfermas, profissionais da saúde e para os próprios participantes da ação solidária.

3 JUSTIFICATIVA

Diante de uma sociedade tão destorcida e abandonada muitas vezes, ações como esta do grupo Palhamédicos, despertam a atenção e nos fazem refletir sobre a vida e nossas atitudes.

Esperamos sempre nos deparar com estes tipos de trabalhos voluntários, portanto o dever de informar que será uma condição de vida ainda maior depois da formatura, me justifica diante desta matéria.

Informar que existe um grupo voluntário que realiza um trabalho de grande valia principalmente nos dias de hoje.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os métodos e técnicas utilizados foram suficientes para esclarecer os fatos, suficientes também para tornar as informações acessíveis a todos. Utilizei através do interesse jornalístico o método de perguntas e respostas, a entrevista. Com os dados obtidos na entrevista pude montar a minha reportagem.

Apurando os fatos, escutando várias versões e me empenhando em mostrar a verdade, sempre, questionei os acontecimentos e apesar de muitos acharem que a matéria jornalística não consegue ser imparcial e objetiva, descrevi os fatos, narrei uma história. Sem esquecer de me questionar sobre os casos, me perguntando as coisas que não podem faltar jamais diante de um fato jornalístico, e estas foram feitas. É assim que acontece? Foi assim que aconteceu? É assim como estão contando para mim?

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade produto Impresso, como representante da Região Sudeste.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFPF, email: jsilva2006@ufpf.br.



Pude usar também métodos de experimento, pois além de presenciar os fatos acontecendo, também participei deles, o que me deu condição privilegiada para escrever a matéria.

Capturei imagens e suponho que consegui registrar momentos que não tem preço. A alegria de uma criança ao ver o palhaço, é algo estarrecedor.

Através de reflexões feitas acrescento que a matéria sobre os palhamédicos também desperta um visão crítica ao leitor e suas funções na sociedade, não apenas como um instrumento da mídia que por tantas vezes manipula e corrompe a ética, mas como um cidadão que precisa se restaurar e promover o bem visando o próximo.

Visei também o jornalismo literário, não na sua forma escrita, mas sim na sua visão “poética”, tentando fugir das “estruturas amarradas da redação.” Pois “o jornalismo literário é também uma maneira de executar a veia literária.” PENA, F. **Jornalismo Literário**: São Paulo: Ed. Contexto, 2006.

REFERÊNCIAS

BENITES, L. A. S. **Abordagem do texto jornalístico na escola: uma proposta de oficina**: http://www.eduem.uem.br/acta/hum/2001/05_002_01.pdf

PENA, F. **Jornalismo Literário**: São Paulo: Ed. Contexto, 2006.